



COMPANHIA DESENVOLVIMENTO, TURISMO E INOVAÇÃO DE VITÓRIA - CDTIV

CNPJ: 31.482.631/0001-18

**Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025 e
31 de dezembro 2024**

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes	3
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstração dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas da

COMPANHIA DESENVOLVIMENTO, TURISMO E INOVAÇÃO DE VITÓRIA - CDTIV

Vitória - ES

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **COMPANHIA DESENVOLVIMENTO, TURISMO E INOVAÇÃO DE VITÓRIA - CDTIV.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras da **COMPANHIA DESENVOLVIMENTO, TURISMO E INOVAÇÃO DE VITÓRIA - CDTIV.**, acima referidas, auditadas no exercício de 2025, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMPANHIA DESENVOLVIMENTO, TURISMO E INOVAÇÃO DE VITÓRIA - CDTIV.**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, sendo aprovadas pelos auditores, visto que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis incluem valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação. Esses valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram revisados por nós, cujos relatórios de revisão e de auditoria foram emitidos em 10 de março de 2025, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
- O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Vitória-ES, 09 de março de 2026.

HMZ CONSULTORIA DE NEGÓCIOS LTDA

CRC-ES nº. 002591/O

Documento assinado digitalmente
 **FERNANDO NASCIMENTO ZATTA**
Data: 16/03/2026 10:07:58-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Pesquisador Dr. Fernando Nascimento Zatta, PH.D

Contador CRC-ES no. 5497/O Sócio

Responsável Técnico

MARCELO LIMA
DE
CASTRO:6597910
9587

Assinado de forma digital por MARCELO
LIMA DE CASTRO:65979109587
DN: c=BR, ou=Videoconferencia,
ou=18178945000163, ou=AC SyngularID
Multipla, o=CP-Brasil, cn=MARCELO
LIMA DE CASTRO:65979109587
Dados: 2026.03.13 15:34:06 -03'00'

Marcelo Lima de Castro

Contador CRC-ES nº. 010019/O-6

Auditor Responsável Técnico



Consultoria de Negócios

HMZ Consultoria de Negócios

Gestão e Resultado

Auditoria, Consultoria, Assessoria, Gestão Empresarial e Negócios Baseados em Valor, Estratégia, Estrutura Organizacional, Governança Corporativa, Avaliações, Gestão de Riscos, Fusões e Aquisições, Advisory Investment



Companhia de Desenvolvimento,
Turismo e Inovação do Vitória

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro Em reais

Ativo	Nota	31/12/2025	31/12/2024	Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		7.565.717,11	9.718.525,91	Circulante		5.839.496,07	8.205.362,51
Disponibilidades				Fornecedores e outras contas a pagar	14	35.683,32	10.263,12
Bancos conta movimento	4	6.701.138,65	8.980.015,09	Obrigações fiscais	15	604.093,29	68.012,99
Aplicações financeiras	5	510.453,83	487.383,08	Obrigações Sociais	16	194.070,35	1.499,90
Direitos realizáveis		354.124,63	251.127,74	Provisões de férias e encargos	17	425.276,51	280.080,04
Contas a receber de concessionários	6	278.405,49	158.251,10	Outros passivos circulantes	18	144.141,60	165.531,46
Impostos e contribuições a recuperar	7	38.669,97	43.232,16	Antecipação de Recursos	19	4.436.231,00	7.679.975,00
Almoxarifado	8	12.008,18	13.261,17				
Adiantamentos	9	25.040,99	33.915,84				
Outros Créditos		-	2.467,47				
Não Circulante		17.954.837,19	17.417.193,56	Não Circulante		2.004.171,06	1.998.124,49
Realizável a Longo Prazo		1.053.672,56	-	Provisões para contingências	20	143.140,60	137.094,03
Tributos Diferidos	10	1.053.672,56	-	Tributos Diferidos	21	1.861.030,46	1.861.030,46
Investimentos		2.670,00	-	Patrimônio líquido		17.676.887,17	16.932.232,47
Investimentos		2.670,00	-	Capital social	22	13.205.478,56	12.591.018,83
Imobilizado		16.896.535,71	17.413.482,37	Ajustes de Avaliação Patrimonial	23	3.612.588,54	3.612.588,54
Imobilizado		16.896.535,71	17.413.482,37	Reservas	24	858.820,07	728.625,10
Intangível		1.958,92	3.711,19	Prejuízos Acumulados		-	-
Intangível		1.958,92	3.711,19				
Total do ativo		25.520.554,30	27.135.719,47	Total do passivo e patrimônio líquido		25.520.554,30	27.135.719,47

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Companhia de Desenvolvimento,
Turismo e Inovação de Vitória

Demonstrações do Resultado
Às informações Anuais em 31 de Dezembro

Em reais

	Nota	2025	2024
Receita de subvenções		27.971.635,00	19.904.022,20
Receita de concessões		1.978.341,83	1.622.217,84
(-) Deduções das receitas de serviço		(183.333,17)	(150.055,32)
Receita Líquida / Lucro Bruto	25	29.766.643,66	21.376.184,72
Despesas gerais e administrativas	26	(29.682.143,09)	(21.038.588,83)
Depreciação e Amortização	26	(475.126,94)	(483.779,22)
Perdas Estimadas em Créditos de Liq. Duvidosa	27	(131.063,76)	(65.548,95)
(+) Outras receitas	28	54.290,88	296.531,22
(+) Reversão de provisões	29	92.730,33	94.570,44
Lucro antes das Receitas e Despesas Financeiras		(374.668,92)	179.369,38
(+/-) Receitas e Despesas financeiras	30	528.432,25	438.415,84
Lucro antes dos Tributos		153.763,33	617.785,22
Imposto de Renda e CSLL (correntes)	31	(470.311,79)	(363.413,34)
Imposto de Renda e CSLL (diferidos)	32	(122.126,86)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício		(438.675,32)	254.371,88
Quantidade de Ações do Capital Social Integralizado		13.490.825	11.513.970
Lucro (Prejuízo) Líquido por Ação do Capital Social		-0,0325	0,0221

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Consultoria de Negócios

HMZ Consultoria de Negócios

Gestão e Resultado

Auditoria, Consultoria, Assessoria, Gestão Empresarial e Negócios Baseados em Valor, Estratégia, Estrutura Organizacional, Governança Corporativa, Avaliações, Gestão de Riscos, Fusões e Aquisições, Advisory Investment



Demonstrações do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	Nota	2025	2024
Resultado do Exercício		(438.675,32)	254.371,08
(+/-) Outras resultados abrangentes			
Ajustes de Avaliação Patrimonial	23	3.612.588,54	3.612.588,54
Ajustes de Exercícios anteriores	33	1.183.330,02	(546,67)
Resultado abrangente total do exercício		4.357.243,24	3.866.412,95

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Em reais

Discriminação	Capital social			Reserva de Lucros			Ajuste de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	AFAC - Adto futuro aumento Capital	Patrimônio líquido
	Reserva Legal	Reserva Contingências	Reserva Esp. Div. A Distribuir	Reserva Legal	Reserva Contingências	Reserva Esp. Div. A Distribuir				
Saldos em 31/12/2023	3.740.825,00	101.446,78	373.353,11	7.986.396,00	-	-	8.850.193,83	-	21.052.214,72	
Lucro/Prejuízo do período								254.371,88	254.371,88	
Reserva Legal	12.718,59							(12.718,59)	-	
Reserva Especial Dividendos a distribuir			241.653,29					(241.653,29)	-	
Ajuste de exercícios anteriores			(546,67)					-	(546,67)	
Reserva Contingência		368.360,25	(368.360,25)					-	-	
Ajuste de Avaliação Patrimonial							(4.373.807,46)		(4.373.807,46)	
Adto para Futuro Aumento Capital - AFAC								(8.850.193,83)	-	
Saldos em 31/12/2024	12.591.018,83	114.165,37	368.360,25	246.099,48	3.612.588,54	-	16.932.232,47	-	16.932.232,47	
Saldos em 31/12/2024	12.591.018,83	114.165,37	368.360,25	246.099,48	3.612.588,54	-	16.932.232,47	-	16.932.232,47	
Lucro/Prejuízo do período								(438.675,32)	(438.675,32)	
Reserva Legal								(744.654,70)	-	
Reserva Especial Dividendos a distribuir	246.099,48		498.555,22					1.183.330,02	1.183.330,02	
Ajuste de exercícios anteriores								-	-	
Reserva Contingência		368.360,25	(368.360,25)					-	-	
Ajuste de Avaliação Patrimonial								-	-	
Saldos em 31/12/2025	13.205.478,56	114.165,37	-	744.654,70	3.612.588,54	-	0,00	-	17.676.887,17	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Companhia de Desenvolvimento,
Turismo e Inovação de Vitória

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Às informações Trimestrais em 31 de dezembro em reais

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	(438.675,32)	254.371,08
Ajustes por:		
Ajuste de exercício anterior	1.183.330,02	(546,67)
Perda Imobilizado	6.849,98	-
Recuperação de crédito PIS/COFINS	48.404,91	52.309,51
Depreciação e amortização	475.126,94	483.779,22
Lucro líquido ajustado	1.275.036,53	789.913,14
Aumento (diminuição) das contas dos grupos do ativo e passivo circulantes e não circulantes		
Contas a receber de concessionários (CP e LP)	(120.154,39)	24.639,90
Outros Créditos	2.467,47	(2.467,47)
Adiantamentos	8.874,85	50.565,96
Impostos e contribuições a recuperar	4.562,19	(11.074,23)
Estoque	1.252,99	(10.043,78)
Tributos Diferidos (RL)	(1.053.672,56)	-
Fornecedores e outras contas a pagar	26.330,98	(7.112,29)
Antecipações PMV	(3.243.744,00)	1.174.755,80
Obrigações sociais	192.570,45	(128.909,85)
Obrigações fiscais	536.080,30	(62.166,04)
Outros passivos circulantes	(22.300,64)	(8.240,53)
Provisões de férias e encargos	145.196,47	(112.008,25)
Provisões para contingências	6.046,57	17.456,63
Tributos Diferidos	-	1.861.030,46
	-	-
Caixa líquido obtido/(aplicado) nas atividades operacionais	(3.516.489,32)	2.786.426,31
Propriedade p/Investimento o		10.650.172,00
Terreno - Reclassificação de propriedade p/Investimento	-	(8.137.395,00)
Ajuste de avaliação patrimonial - Propriedade para Investimento	-	(4.373.807,46)
Baixa/Transferencia Imobilizado	6.543,10	-
Aquisição de Imobilizado	(18.226,00)	(326.637,67)
Aquisição de Intangível	(2.670,00)	-
Caixa líquido obtido/(aplicado) nas atividades investimento	(14.352,90)	(2.187.668,13)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-
Caixa líquido obtido/(aplicado) nas atividades Financiamento	-	-
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalente caixa	(2.255.805,69)	1.388.671,32
Caixa e equivalente de caixa no início do período	9.467.398,17	8.078.726,85
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	7.211.592,48	9.467.398,17
Variação de caixa e equivalente de caixa	(2.255.805,69)	1.388.671,32

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

1) Contexto Operacional

A Companhia de Desenvolvimento Turismo e Inovação de Vitória – CDTIV é uma Empresa Pública Municipal de direito privado sob a forma de Sociedade Anônima, sendo seu único acionista o Município de Vitória. A Companhia foi autorizada pela Lei Municipal/ES 2.669/80, com as alterações constantes das Leis Municipais/ES 3.345/86 e 5.948/03, e Decreto Municipal/ES 13.112/06.

Constituída em 03 de abril de 1987, registrada sob o CNPJ nº 31.482.631/0001-18, seu objeto social é a execução das atividades de planejamento e desenvolvimento de projetos e concessões buscando a sustentabilidade dos empreendimentos para a Cidade de Vitória/ES, competindo-lhe especialmente, como objetivos gerais a formulação, supervisão e a implementação de uma política de desenvolvimento do Município de Vitória/ES, incentivando notadamente o desenvolvimento tecnológico além de promover a articulação para atrair a instalação de novas empresas no Município de Vitória, dentre outros objetivos.

A partir de janeiro de 2018, as atribuições do Turismo do Município de Vitória passaram a ser geridas pela Companhia de Desenvolvimento de Vitória.

Em 2020 foi sancionada a Lei 9.626/20, que alterou a denominação para Companhia de Desenvolvimento Turismo e Inovação de Vitória - CDTIV e deu outras providências, com a finalidade de ajustar a nova demanda existente a uma denominação mais próxima de suas atribuições.

2) Aprovação e Apresentação das Demonstrações Contábeis

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia de Desenvolvimento Turismo e Inovação de Vitória.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis correspondem às normas e orientações vigentes para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2025.

As Demonstrações Contábeis da Companhia incluem estimativas referentes à contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, tais como a determinação da vida útil econômica do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social e outras estimativas.

3) Resumo das Principais Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Norma Internacional de Relatórios Financeiros (IFRS) para Empresas Pequenas e de Médio Porte e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Resolução CFC de nº 1.255, de 10.12.09, NBC TG 1000 e NBC TG21 (R4) – Demonstração Intermediária.

A Companhia é uma empresa estatal dependente municipal, portanto ela também realiza a Contabilidade aplicada ao Setor Público, sendo os relatórios contábeis elaboradas de acordo com os seguintes normativos e orientações aplicadas ao setor; Lei 4.320/64; Lei complementar nº 101/2000; Normas brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público (NBC T SP); Parte V – Demonstrações contábeis aplicadas ao setor público (DCASP), do Manual de contabilidade aplicada ao setor público (MCASP), 9º edição e Disposições das normas do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES).

a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua (a moeda funcional). As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia e, também, sua moeda de apresentação.

b) Classificação dos ativos circulante e não circulante

São apresentados por valores de custo ou de realização, e incluem quando requerido, as variações monetárias e rendimentos. Estão classificados no circulante os ativos cujas realizações ou recebimentos dar-se-ão até o término do exercício seguinte.

c) Banco conta Movimento e Aplicações Financeiras

Banco conta Movimento e Aplicações Financeiras incluem depósitos bancários, aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez. (Notas 4 e 5).

d) Contas a receber de concessionários

As contas a receber de concessionários (Nota 6) são registradas no ativo circulante e no não circulante de forma individualizada observando o regime de competência de exercícios.

e) Tributos Correntes e Diferidos

Correntes – A provisão para imposto de renda e contribuição social foi efetuada com base no lucro tributável ou prejuízo/base fiscal do exercício. O valor do imposto de renda foi constituído com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%. O valor da contribuição social sobre o lucro foi calculado à alíquota de 9% do lucro.

Diferidos – São calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com o regime de competência, em sua totalidade, sobre as diferenças entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e os correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações contábeis. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, são reconhecidos somente quando seja provável que existirá base tributável para utilização das diferenças temporárias e prejuízos fiscais. A constituição do imposto e contribuição social diferido está em conformidade com o disposto no NBC TG 32 (R4) – nota 10.

f) Investimentos

Em 2025, a Companhia adquiriu obra de arte, conforme Lei Municipal nº 4.482/1997, que determina a instalação de obra de arte de valor artístico em edificações construídas no Município de Vitória, valores demonstrados na Nota 11.

g) Imobilizado

Os bens integrantes do Imobilizado (Nota 12) estão demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustado por depreciações acumuladas e quaisquer outras perdas.

A partir de 2024, foram determinadas novas taxas de depreciação, considerando o valor residual de 5%, para os bens com saldo de depreciação e vida útil remanescente, conforme definido no CPC 27 e ICPC 10, cujo objetivo é assegurar que os citados ativos não estejam registrados por valores superiores àqueles passíveis de serem recuperados no tempo pelo uso nas operações da entidade ou pela sua venda.

A depreciação foi calculada pelo método linear, às taxas foram as estabelecidas pela Instrução Normativa da SRF 162/1998, quais sejam as principais:

Tipo de Bem	Taxa anual de Depreciação
Edificações	4%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	4%
Máquinas e Equipamentos	10%
Equipamentos de Som e Vídeos	10%
Móveis e Utensílios	10%
Aparelhos	10%
Intangível	20%
Computadores e Periféricos	20%

h) Intangível

Os bens intangíveis compreendem Licenças de *Software* (Nota 13).

i) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do Balanço.

j) Classificação dos passivos circulante e não circulante

São apresentadas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável dos correspondentes encargos das variações monetárias ou contratuais incorridas. Estão classificados no Circulante os Passivos vencidos ou a vencer, cujas datas de exigibilidade dar-se-ão até o término do exercício seguinte.

k) Provisão para contingências

A provisão para contingências (Nota 20) está relacionada a processos de natureza cível, trabalhista e ou fiscal. É reconhecida, em função de um evento passado, quando a CDTIV tem uma obrigação legal que possa ser estimada de maneira confiável, sendo provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

l) Demais passivos

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos dos correspondentes encargos até a data do balanço.

m) Apuração do resultado

O resultado das operações sociais é reconhecido em observância ao regime contábil de competência de exercício.

n) Demonstração do Fluxo de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

o) Estimativas Contábeis

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a elaboração das demonstrações contábeis requer o uso de julgamento na determinação e reconhecimento de estimativas contábeis. As estimativas da Administração envolvem a análise de ativos e passivos, mediante premissas que incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, valor residual do imobilizado, provisão para indenização trabalhista, valor justo para propriedade de investimento e outras estimativas e julgamentos feitos pela administração.

Os resultados efetivos podem se apresentar diferentes dessas estimativas e julgamentos feitos pela Administração. A empresa declara que não identificou quaisquer outras informações relevantes e que pudessem impactar na tomada de decisões dos usuários de demonstrações contábeis.

4) Banco conta Movimento:

Banco conta movimento corresponde a depósitos bancários e de livre movimentação, assim representadas:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Banestes S/A – C/Corrente – 27.078.989	6.597.076,35	8.867.253,94
Banestes S/A - C/Concessão – 28.977.619	3.712,66	13.144,50
Banco Bradesco – C/Corrente - 13.126-1	62.849,64	99.616,65
Banestes S/A - C/Patrocínio – 4069866-4	37.500,00	
Banco conta movimento	<u>6.701.138,65</u>	<u>8.980.015,09</u>

5) Aplicações financeiras:

As aplicações financeiras são registradas pelo seu valor original. Os juros, atualização monetária, assim como as variações decorrentes da avaliação ao valor original, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Banestes Concessão/Aplicação 28.977.361	367.516,46	322.145,07
Banestes – Poupança/Caução	142.937,37	165.238,01
Aplicações financeiras	<u>510.453,83</u>	<u>487.383,08</u>

6) Contas a receber de concessionários:

A CDTIV possui créditos com concessionários que estão sendo cobrados judicialmente. Foram feitas Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa com base no critério de probabilidade de perda dessas ações judiciais conforme relatório emitido pela assessoria jurídica da Companhia. A carteira de concessão está assim composta:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Clientes - Concessão - Ativo Circulante	339.309,11	175.485,40
(-) Provisão para Crédito Liquidação Duvidosa	(60.903,62)	(17.234,30)
Contas a Receber – Ativo Circulante	<u>278.405,49</u>	<u>158.251,10</u>
Clientes - Concessão - Ativo não Circulante	2.613.962,82	2.697.932,76
(-) Provisão para Crédito Liquidação Duvidosa	(2.613.962,82)	(2.697.932,76)
Contas a Receber – Ativo não Circulante	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

2025	CONTAS A RECEBER	% PERDAS ESTIMADAS	PECLD
A VENCER	217.884,11	6,14%	13.373,11
VENCIDAS			
ENTRE 1 A 30 DIAS	42.158,35	10,00%	4.215,84
ENTRE 31 A 60 DIAS	1.384,99	20,00%	277,00
ENTRE 61 A 90 DIAS	46.874,27	30,00%	14.062,28
ENTRE 91 A 180 DIAS	4.063,99	50,00%	2.032,00
ACIMA DE 180 DIAS	26.943,40	100,00%	26.943,40
	121.425,00		47.530,51
TOTAL	339.309,11	17,95%	60.903,62

7) Impostos e contribuições a recuperar:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
CSRF a recuperar	38,36	1.172,54
IRPJ a recuperar	9.701,43	9.701,43
CSLL a recuperar	26.103,58	27.249,11
PIS a recuperar	2,50	1.029,35
COFINS a recuperar	11,23	1.266,86
INSS a recuperar	2.812,87	2.812,87
Impostos e contribuições a recuperar	38.669,97	43.232,16

8) Almoxarifado:

O Almoxarifado refere-se a materiais de consumo e expediente estimados a atender o consumo interno da Companhia.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Almoxarifado	12.008,18	13.261,17
Almoxarifado	12.008,18	13.261,17

9) Adiantamento:

O valor refere-se a adiantamentos feitos a empresas e funcionários.

	2025	2024
Adiantamento de Férias	17.785,52	25.439,34
Adiantamento Sindismovi	114,72	145,84
Adiantamento IRRF S/Férias	-	2.355,72
Adiantamento de Sicres	701,32	692,14
Adiantamento Vale Transporte	4.566,80	5.282,80
Adiantamento Consignado	1.872,63	-
Adiantamentos	25.040,99	33.915,84

10) Tributos Diferidos:

Em exercícios anteriores a CDTIV apresentou prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL.

Nos termos da NBC TG 32 (R4) a base de cálculo negativa de CSLL e Prejuízo Fiscal de IRPJ podem ser lançados na contabilidade como um direito e uma receita desde que haja possibilidade de aproveitamento, diante da probabilidade de geração de lucros tributáveis futuros. Considerando o histórico recente de resultados, sobretudo em razão do incremento de receitas e da diminuição de gastos, a Companhia estima obter lucros suficientes, que permitirão a compensação das diferenças temporárias futuras.

Impostos Diferidos	BASE	IR (25%)	CS (9%)	Saldo
- IR S/Prejuízo Fiscal	2.907.600,52	726.900,13	-	726.900,13
- Base Negativa de CSLL	2.859.971,08	-	257.397,40	257.397,40
- IR S/Diferenças Temporárias	60.903,62	15.225,91	5.481,33	20.707,23
- CS S/Diferenças Temporárias	143.140,60	35.785,15	12.882,65	48.667,80
	5.971.615,82	777.911,19	275.761,38	1.053.672,56

11) Investimentos:

	2025	2024
Outros Investimentos Permanentes	2.670,00	0,00
Propriedade para Investimentos	2.670,00	0,00

12) Imobilizado:

Em 2025 a Companhia possuía um Imobilizado no valor líquido de R\$ 16.896.535,71. O método de depreciação utilizado é o linear.

A Companhia mantém valor residual de 5%, para os bens com saldo de depreciação e vida útil remanescente, conforme CPC 27 e ICPC 10, cujo objetivo é assegurar que os citados ativos não estejam registrados por valores superiores àqueles passíveis de serem recuperados no tempo pelo uso nas operações da entidade ou pela sua venda.

	Valor de Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido 31/12/2025	Valor Líquido 31/12/2024
Móveis e Utensílios	209.743,35	(131.183,03)	78.560,32	87.101,97
Aparelhos	16.181,82	(6.565,29)	9.616,53	8.086,55
Som, Vídeo e Equipamentos	12.928,95	(2.000,23)	10.928,72	7.727,28
Materiais Fotográficos e Equipamentos	-	-	-	-
Equipamentos para Manutenção	-	-	-	-
Maquinas de Produção	-	-	-	-
Maquinas e Equipamentos	541.188,58	(540.206,60)	981,98	1.094,90
Equipamentos de Informática	1.092.098,63	(616.583,75)	475.514,88	652.101,89
Benfeitorias em Propriedade	6.800,00	(840,91)	5.959,09	6.088,27
Máquinas de Escritório	-	-	-	-
Edificações	8.850.193,83	(672.614,64)	8.177.579,19	8.513.886,51
Terreno - valor original	2.663.776,00	-	2.663.776,00	2.663.776,00
Terreno - ajuste a valor justo	5.473.619,00	-	5.473.619,00	5.473.619,00
TOTAL	18.866.530,16	(1.969.994,45)	16.896.535,71	17.413.482,37

Movimentação do período:

	Saldo líquido em 31/12/2024	Adições	Baixas líquidas		Depreciação	Saldo líquido em 31/12/2025
			Baixa de Imobilizado	Venda de Ativo		
Móveis e Utensílios	87.101,97	10.740,00	(1.099,37)	-	(16.182,28)	80.560,32
Aparelhos	8.086,55	840,00	(200,00)	-	(1.110,02)	7.616,53
Som, Vídeo e Equipamentos	7.727,28	4.300,00	-	-	(1.098,56)	10.928,72
Materiais Fotográficos e Equipamentos	0,00	-	-	-	-	0,00
Equipamentos para Manutenção	0,00	-	-	-	-	0,00
Maquinas de Produção	0,00	-	-	-	-	0,00
Maquinas e Equipamentos	1.094,90	-	-	-	(112,92)	981,98
Equipamentos de Informática	652.101,89	2.346,00	(10.950,94)	-	(167.982,07)	475.514,88
Benfeitorias em Propriedade	6.088,27	-	-	-	(129,18)	5.959,09
Máquinas de Escritório	0,00	-	-	-	-	0,00
Edificações	8.513.886,51	-	-	-	(336.307,32)	8.177.579,19
Terreno - valor original	2.663.776,00	-	-	-	-	2.663.776,00
Terreno - ajuste a valor justo	5.473.619,00	-	-	-	-	5.473.619,00
TOTAL	17.413.482,37	18.226,00	(12.250,31)	0,00	(522.922,35)	16.896.535,71

13) Intangível:

Os bens intangíveis compreendem os ativos de softwares. Foi utilizado o método linear para o cálculo das amortizações.

	Valor de Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido 31/12/2025	Valor Líquido 31/12/2024
Licenças	56.537,99	(54.579,07)	1.958,92	3.711,19
Uso de Software	90.361,00	(90.361,00)	0,00	0,00
TOTAL	146.898,99	(144.940,07)	1.958,92	3.711,19

Movimentação do período:

	Saldo líquido em 31/12/2024	Adições	Baixas líquidas			Saldo líquido em 31/12/2025
			Baixa	Venda de Ativo	Amortização	
Licenças	3.711,19	0,00	(1.142,79)	-	(609,48)	1.958,92
Uso de Software	0,00	-	-	-	-	0,00
TOTAL	3.711,19	-	(1.142,79)	-	(609,48)	1.958,92

14) Fornecedores e Outras contas a Pagar:

	2025	2024
Totalware sistemas e rede	12.273,10	0,00
Banestes Seguros S/A	0,00	3.277,95
Rocha Produtos	0,00	4.456,98
Velar Tecnologia Ltda	0,00	585,69
Aguard - Aguas Minerais Bebidas Ltda	1.381,68	1.942,50
Cesan	1.620,73	0,00
Escelsa	12.522,89	0,00
Asterixco Telecom Ltda	7.884,92	0,00
Fornecedores e Outras contas a Pagar	35.683,32	10.263,12

15) Obrigações Fiscais:

	2025	2024
ISS a recolher	415,00	17,31
IRRF a recolher	136.654,39	0,00
Provisão para Imposto de Renda	224.317,16	37.930,95
Provisão para Contribuição Social	82.914,18	15.815,13
Provisão para PIS	5.221,09	2.353,64
Provisão para COFINS	25.351,46	11.895,96
PASEP/COFINS – CLSS	98.318,02	0,00
IRRF – PJ a recolher	30.901,99	0,00
Obrigações Fiscais	604.093,29	68.012,99

16) Obrigações Sociais:

	2025	2024
INSS a recolher	132.299,80	1.499,90
INSS a recolher – PJ	27.671,21	0,00
FGTS a recolher	34.099,34	0,00
Obrigações Sociais	194.070,35	1.499,90

17) Provisões de Férias e Encargos:

	2025	2024
Provisão para Férias	328.892,45	216.396,06
Provisão para INSS S/Férias	70.072,62	46.372,30
Provisão para FGTS S/Férias	26.311,44	17.311,68
Provisões de Férias e Encargos	425.276,51	280.080,04

18) Outros Passivos Circulantes:

O Valor de Caução refere-se a recursos provenientes de depósito de caução dos concessionários a serem restituídos aos mesmos, no final do contrato.

	2025	2024
Cauções	142.937,37	165.238,01
Credores diversos	1.204,23	293,45
Outros Passivos Circulantes	144.141,60	165.531,46

19) Antecipação de Recursos:

Referente a antecipação de Recursos recebidos da PMV a título de Subvenção para Custeio, o qual aguarda a realização da respectiva despesa, conforme. Item 114 - CPC 47.

	2025	2024
Antecipação de recursos - PMV	4.436.231,00	7.679.975,00
Antecipação de recursos	4.436.231,00	7.679.975,00

20) Provisões para Contingências - PNC:

Referente a processos de natureza cível, com prognóstico de perda provável, nos termos da NBC TG 25 (R2), conforme abaixo:

- Ação de indenização por danos materiais – Processo nº 022531-48.2019.8.08.0024 – provisionado 100% do valor da ação, mais 20% de honorários.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prov. Cont. Cível – Previdência USIMINAS	143.140,60	137.094,03
Provisão Para Contingência - PNC	143.140,60	137.094,03

21) Tributos Diferidos - PNC:

Referente ao reconhecimento do Imposto de Renda - IR (15% de imposto e 10% de adicional) e da Contribuição Social - CS (9% de imposto) sobre a avaliação a Valor Justo da Terreno (antiga propriedade para investimento), nos termos da NBC TG 32 (R4), que trata do reconhecimento contábil relativo a tributos diferidos, envolvendo transações ou eventos, fora do Resultado, diretamente no patrimônio líquido.

O ganho com Ajuste a Valor justo foi de R\$ 5.473.619,00 – conforme Laudo COPEA 175/2024, reconhecido no Imobilizado e no Patrimônio Líquido.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<i>Ajuste de Avaliação Patrimonial - PL</i>	5.473.619,00	5.473.619,00
IRPJ - Diferido - PNC	(1.368.404,75)	(1.368.404,75)
CSLL - Diferido - PNC	(492.625,71)	(492.625,71)
	(1.861.030,46)	(1.861.030,46)

22) Capital social:

Em 2024 a CDTIV, por meio de Assembleia Geral Extraordinária - AGE, realizou aumento de capital social em R\$ 9.750.000,00 (nove milhões e setecentos e cinquenta mil reais), mediante transferência de bem imóvel de titularidade do Município de Vitória, em conformidade às disposições da Lei Federal nº 6.404/76 e à Lei Municipal nº 10.134/24, publicada no Diário Oficial do Município em 03 de dezembro de 2024.

A partir de então, o Capital Social da Companhia, passou a ser de R\$ 13.490.825,00, dividido em 13.490.825 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Capital Social Autorizado	0,00	899.806,17
Capital a realizar	-285.346,44	-899.806,17
Capital Social Integralizado	13.490.825,00	12.591.018,83
Capital social	13.205.478,56	12.591.018,83

23) Ajuste da Avaliação Patrimonial

Refere-se à diferença entre o valor justo e valor de custo do terreno avaliado pela COPEA – Comissão Permanente de Avaliação da Prefeitura Municipal de Vitória, obedecendo às diretrizes, às técnicas e as recomendações da NBR 14653 (ABNT), conforme Parecer Técnico número 175/2024 do COPEA, conforme abaixo:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ajuste a Valor Justo - ANC	5.473.619,00	5.473.619,00
IRPJ - Diferido - PNC	(1.368.404,75)	(1.368.404,75)
CSLL - Diferido - PNC	(492.625,71)	(492.625,71)
Ajuste de Avaliação Patrimonial - PL	<u>3.612.588,54</u>	<u>3.612.588,54</u>

24) Reserva de Lucros

A destinação das reservas será definida em Assembleia Geral Ordinária.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Constituição de Reserva Legal – AB 2020	15.769,75	15.769,75
Constituição de Reserva Legal – AB 2021	2.717,50	2.717,50
Constituição de Reserva Legal – AB 2023	82.959,53	82.959,53
Constituição de Reserva Legal – AB 2024	12.718,59	12.718,59
Constituição de Reserva Legal – AB 2025	0,00	0,00
Reserva Legal	<u>114.165,37</u>	<u>114.165,37</u>
Constituição de Reserva a deliberar – AB 2024	0,00	246.099,48
Constituição de Reserva a deliberar – AB 2025	744.654,70	0,00
Reserva Especial de Dividendos a distribuir	<u>744.654,70</u>	<u>246.099,48</u>
Reserva Contingências	0,00	368.360,25
Reserva Contingências	<u>0,00</u>	<u>368.360,25</u>
Reservas	<u>858.820,07</u>	<u>728.625,10</u>

25) Receita Líquida:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita Operacional Bruta	<u>29.949.976,83</u>	<u>21.526.240,04</u>
Subvenção econômica	27.971.635,00	19.904.022,20
Concessões	1.978.341,83	1.622.217,84
Deduções da Receita	<u>(183.333,17)</u>	<u>(150.055,32)</u>
COFINS	(150.630,50)	(123.288,73)
PIS	(32.702,67)	(26.766,59)
Receita Líquida	<u>29.766.643,66</u>	<u>21.376.184,72</u>

Subvenção Econômica:

O valor refere-se a recebimento de transferência de recursos financeiros públicos da Prefeitura Municipal de Vitória, conforme Lei 9.626/20, Lei 4.320/64 e Lei 4.506/64.

Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na Demonstração do Resultado, nos termos da NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL, item 5.3.

Receitas Concessões:

O valor refere-se às receitas advindas dos Contratos de Concessão de Uso de Bem Público do Município de Vitória, situados na Praia de Camburi, Curva da Jurema, Praça do Papa, Parque Moscoso, dentre outros.

26) Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais estão detalhadas conforme disposição abaixo:

	2025	2024
Despesas com Pessoal (Adm. e Efetivos)	2.441.360,10	1.747.154,68
Despesas com Encargos	676.762,07	540.606,81
Despesas com Serviços	19.348.131,59	12.561.486,53
Despesas com Materiais	98.225,79	125.969,39
Despesas com Impostos e Taxas	25.511,55	22.103,28
Despesas Complementares	480.081,67	
Provisão de Despesas	648.674,72	548.433,16
Despesas com Pessoal (cedidos)	908.442,47	932.699,12
Despesas Processuais	-	1.591,72
Despesas c/ Concessionários	-	28.935,56
Despesas da Diretoria	3.445.067,84	3.519.190,33
Encargos Sociais Diretoria	898.297,89	909.128,25
Despesas não Dedutíveis	711.587,40	101.290,00
Despesas gerais e administrativas	29.682.143,09	21.038.588,83
	2025	2024
Despesas de Depreciação	474.573,84	466.830,46
Despesas de Amortização	553,10	16.948,76
Depreciação e Amortização	475.126,94	483.779,22
TOTAL	30.157.270,03	21.522.368,05

27) Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD):

	2025	2024
Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)	131.063,76	65.548,95
	131.063,76	65.548,95

28) Outras Receitas:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas Eventuais	19.930,27	500,09
Despesas Recuperadas	1.836,35	281.621,37
Receitas Patrocínio	37.500,00	
Receitas indenizações Judiciais	-	34.669,35
(-) Deduções PIS COFINS	(4.975,74)	(20.259,59)
Outras Receitas	<u>54.290,88</u>	<u>296.531,22</u>

29) Reversão de Provisões

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Reversão de PECLD	92.730,33	73.887,05
Reversão de Prov. INSS	0,00	20.486,28
Reversão de Prov. FGTS	0,00	197,11
Reversão de Provisões	<u>92.730,33</u>	<u>94.570,44</u>

30) Resultado Financeiro:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Despesas Financeiras	(12.759,80)	(19.126,13)
Atualização Monetária	(10.825,57)	(12.203,61)
Despesas Bancárias	(1.030,21)	(6.105,35)
Descontos Concedidos	-	(0,95)
Multa e Juros de mora	(904,02)	(816,22)
Receitas Financeiras	<u>541.192,05</u>	<u>457.541,97</u>
Receita de Aplicações	525.634,29	391.359,02
Descontos obtidos	153,14	39.972,41
Juros de mora	8.803,86	16.140,59
Multas – Concessão	6.600,76	10.069,95
Resultado Financeiro Líquido	<u>528.432,25</u>	<u>438.415,84</u>

31) Imposto de Renda e CSLL - Correntes:

A Companhia é tributada pelo Lucro Real Trimestral. No exercício de 2025, em tributos correntes, foram apurados os seguintes valores:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Provisão Imposto de Renda - Corrente	341.052,79	262.450,99
Provisão para Contribuição Social - Corrente	129.259,00	100.962,35
Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>470.311,79</u>	<u>363.413,34</u>

32) Imposto de Renda e CSLL – Diferidos:

No exercício de 2025, em tributos diferidos, foram apurados os seguintes valores:

	<u>2025</u>
Provisão Imposto de Renda - Diferido	89.799,16
Provisão para Contribuição Social - Diferido	32.327,70
Imposto de Renda e Contribuição Social	122.126,86

33) Ajustes de Exercícios Anteriores

Conforme a Lei nº 6.404/76, art. 186, foram escriturados no Patrimônio Líquido, conta de Ajustes de Exercícios Anteriores oriundos de saldos decorrentes de Ativo Fiscal Diferido, referente a exercícios anteriores, no montante de R\$ 1.183.330,02, nos termos da NBC TG 32 (R4).

A norma contábil preceitua que a base de cálculo negativa de CSLL e Prejuízo Fiscal de IRPJ podem ser lançados na contabilidade como um direito e uma receita desde que haja possibilidade de aproveitamento, diante da probabilidade de geração de lucros tributáveis futuros. No exercício de 2025, já ocorreu compensação do Ativo Fiscal Diferido.

Vitória (ES) 31 dezembro de 2025.

Marcus Gregório Serrano
Diretor Presidente


Donatila Lima Nava Martins
Diretora Administrativo Financeira

Alexsander Carvalho Nunes
Contador de Contabilidade Comercial
CRC-ES 10.948/O-7


PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia de Desenvolvimento, Turismo e Inovação de Vitória – CDTIV, reunidos na sede da Companhia, no exercício de suas atribuições legais, realizou o exame das Demonstrações Financeiras regidas pela Lei 6.404/1976 e respectivas notas explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, apresentados em 17 de março de 2026 pela Administração da CDTIV. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o Relatório dos Auditores Independentes, datado de 09 de março de 2026, os membros do Conselho Fiscal opinaram que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária (AGO) e emitiram PARECER FAVORÁVEL à aprovação das Demonstrações a ser realizada de acordo com o Art. 48 do Estatuto Social da Companhia de Desenvolvimento, Turismo e Inovação de Vitória.


Vitória, 19 de março de 2026.

Documento assinado digitalmente
 **LEONARDO DE RESENDE DUTRA**
Data: 20/03/2026 09:38:45-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Leonardo De Resende Dutra

Documento assinado digitalmente
 **FELLIPE SCHULTZ VARGAS**
Data: 19/03/2026 15:44:21-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Fellipe Schultz Vargas

Documento assinado digitalmente
 **FERNANDO ANTONIO BARCELLOS DALVI**
Data: 19/03/2026 15:52:24-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Fernando Antonio Barcellos Dalvi